

POVO ALGARVIO

SEMÁNARIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

Não se devolvem originais quer sejam ou não publicados

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO

MANUEL VIRGÍNIO PIRES



ASSINATURAS

Série de 10 números — No concelho de Tavira. . 8\$00
— Para outras localidades : 9\$90

Composição e Impressão

Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

TAVIRA vibra de alegria com a criação da sua ESCOLA TECNICA

OBRIGADO

sr. Ministro da Educação Nacional!

A VELHA e nobre cidade de Tavira, conforme já é do conhecimento dos nossos leitores, viveu horas altas de entusiasmo nos passados dias 22 e 23 do corrente, quando teve conhecimento da notícia da concessão da sua tão almejada escola de ensino técnico.

O importante e vasto concelho sotaventino viu assim consumada uma das suas maiores ambições.

A cidade, logo que a notícia se espalhou, veio para a rua exteriorizar o seu regozijo, manifestar o seu público agradecimento a Sua Ex.ª o sr. Ministro da Educação Nacional e ao sr. presidente da Câmara de Tavira.

Não nos lembramos de ter assistido a uma tão espontânea e expressiva manifestação popular na nossa terra.

O povo sentia o desejo de desabafar, de expandir o seu contentamento pois, de há muito que no espírito de cada taviense pairava a desconfiança na realização de tão ardente desejo, considerando já a criação de uma escola de ensino secundário oficial como um mito, podendo mesmo dizer que já era com ironia que se referiam à futura escola técnica de Tavira.

Muitas entrevistas, bastos e expressivos artigos, fundamentadas exposições vieram a lume na Imprensa e o problema arrastou-se durante mais de uma década, sem solução, apesar das fortes razões argumentadas.

duzidas na noite de 22, tudo se preparou para prestar uma recepção ao sr. Dr. Jorge Correia, inteligente e dinâmico presidente da Câmara, que acabara de conseguir para a terra natal tão desejado quão importante melhoramento.

Velozmente se constituíram comissões de recepção. Pode dizer-se que todo o concelho vibrava de entusiasmo, aguardando o hora da chegada desse seu ilustre e lido representante.

Entidades oficiais, banda de música, Corporação de Bombeiros, clubes recreativos e organismos corporativos, com os seus estandartes, alunos da es-



Professor Doutor Leite Pinto
Ministro da Educação Nacional

Anoitece e a Praça da República, com alguns edifícios iluminados e com janelas ornamentadas com colgaduras,



No momento da chegada do Dr. Jorge Correia

colas, estudantes dos colégios e uma mole enorme de povo, aguardava o sinal de chegada desse cidadão que, acompanhado do sr. Governador Ci-

oferece o aspecto festivo dos grandes momentos. Um cacho humano pende do Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

A chegada do sr. Dr. Jorge Correia, no meio de vivas, acordes da Banda, do estralar dos foguetes e morteiros, é um verdadeiro momento de apoteose.

Antes de receber os cumprimentos dos seus conterrâneos pede que todos o acompanhem num viva ao Governo da Nação, que foi correspondido por

Continua na 3.ª página

Bravo, Sebastião!

Parabéns, Artistas de Tavira!

FUI assistir ao concurso das Bandas e Filarmónicas Civas que teve lugar, na última quinta-feira à noite, no Cinema de Faro. E, se já bastantes vezes tenho sentido orgulho de ter nascido no concelho de Tavira, de ter crescido e de me ter feito homem nesta cidade, uma vez mais, nessa noite de quinta-feira, eu senti o mesmo orgulho.

pelo Dr. Carlos Picolto

Como disse, fui assistir ao espectáculo.

Antes, porém, já sabia que a «Banda de Tavira» tinha impressionado a população de Faro, com a sua impecável apresentação, com a sua farda azul e com a marcha que tocara antes de entrar no referido Cinema.

Sessão Henriquina

na Casa do Algarve

Por motivo imprevisto, foi adiada para o dia 7 de Fevereiro próximo, às 21,30, a sessão cultural da Casa do Algarve que estava marcada para 28 do corrente e em que o erudito infantista, sr. dr. Alberto Iria, director do Arquivo Histórico Ultramarino e vogal da Delegação do Algarve para as Comemorações Henriquinas versará o tema: «Sagres, a Vila do Infante e a Ermida de N.ª Sr.ª da Guadalupe.» O que está errado e o que está certo, á luz de documentos irrefutáveis.

Deverá presidir á referida sessão o sr. Professor Doutor Caeiro da Mata, ilustre presidente da Comissão Executiva das Comemorações.

Banda de Tavira

Sob a regência de Sebastião Leiria, realiza esta Banda um concerto hoje, dia 31, das 15 às 17 horas, com o seguinte programa:

I PARTE

Barbarismos - P. D. S. Leiria
Poet et Paysan - Abertura Suppé
Sonho de Amor - Fado H. Rocha
Festa di Nozze - Fantasia Manente

II PARTE

2.º Pot - Pourri Burlesco Nicolau Jor.
No Jardim - P. D. Chioória

Disseram-me que os tavienses seriam os primeiros a exibirem-se. Foram, todavia, os últimos. Medida acertada, porquanto o espectáculo fechou deste modo, com chave de ouro...

Após um curto intervalo depois de se terem exibido, com bastante agrado da assistência, os Agrupamentos Artísticos de Moncarapacho e de Silves, correu a cortina para a exibição da Banda de Tavira.

Sentindo «supurar» o meu indefectível baírrimo, eu estava nervoso e perguntava a mim próprio: — como irá «isto» decorrer perante um público exigente como é o de Faro?

Ao pé de mim, outro taviense: o Dr. António Balté.

A ribalta ilumina-se. O público aplaude; e os tavienses respeitosamente, levantam-se para agradecer a ovação.

Depois, o Sebastião Leiria, com uma ligeira vénia pede autorização ao Presidente do Júri para começar.

É comum belo ordinário de Herculano Rocha que a Banda dá início à sua exibição.

Logo nos primeiros acordes nota-se afinação esmerada, firmeza de execução, obediência absoluta à regência.

Cada naipe parece constituir-se. Continua na 2.ª página



Um aspecto da manifestação junto dos Paços do Concelho

Afirmou-se, e com razão, que era a única cidade do País que não possuía uma escola secundária de ensino oficial.

É por isso que o povo claramente quiz expandir-se num gesto digno de reconhecimento à doura e esclarecida decisão do sr. Professor Dr. Leite Pinto.

Após as manifestações pro-

vil, Dr. Baptista Coelho, fora pedir ao Governo que fizesse justiça à gente da sua terra.

Ali estavam todos, firmes nos seus postos, com sorrisos nos lábios e alguns deles emocionados, com os olhos marejados por lágrimas de alegria, aguardando a hora marcada para poderem expandir os seus sentimentos de gratidão.

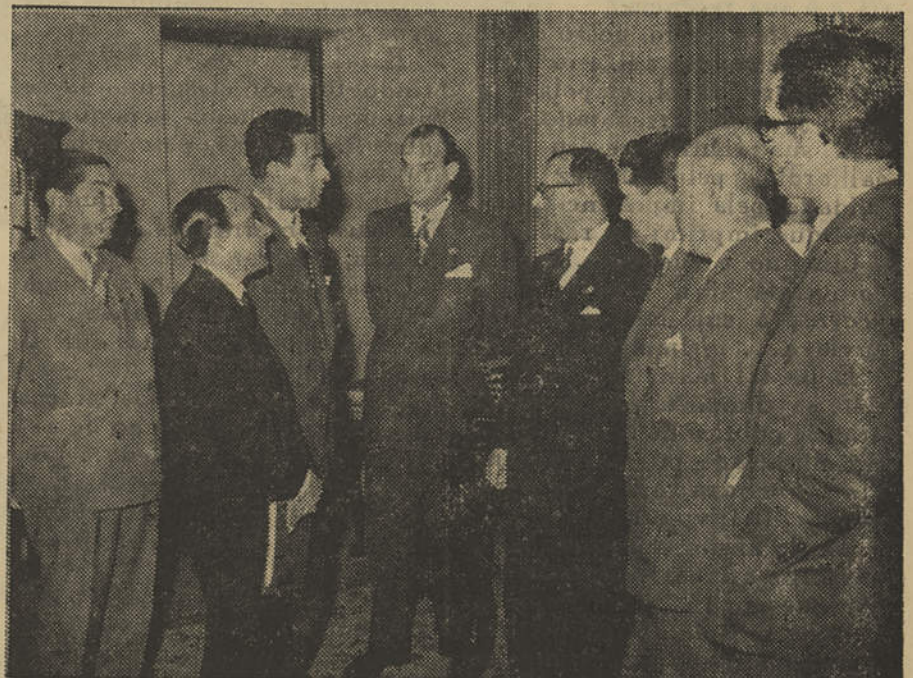
Amendoeiras em Flor

Muito embora as chuvas caídas nos últimos dias tivessem prejudicado a floração ainda há alguns pontos da provincia onde as amendoeiras se apresentam em plena floração.

E as chuvas de pétalas continua a cair, esta neve algarvia que em Janeiro começa a atapetar as estradas e caminhos.

Algarve em flor, prenúncio de um alegre Primavera que não tarda.

Os turistas espalham-se por toda a provincia na contemplação deste céu azul de rara luminosidade, deste mar maravilhoso dos sonhos do Infante.



O Subsecretário de Estado da Educação Nacional recebeu, no seu Gabinete, uma comissão do Ginásio Clube de Tavira, constituída pelos srs. Capitão Castro Sousa, Eng. Oswaldo Bagarrão, Liberto Conceição, Jorge Encarnação, Abílio Encarnação e Dr. Manuel Trindade, que apresentou áquele membro do Governo os planos de remodelação da pista de ciclismo e das obras que se seguirão para a construção do novo parque desportivo, orçadas em 450 contos, para os quais o Estado contribuiu. Os visitantes, que eram acompanhados pelo Director-Geral dos Desportos, solicitaram ao sr. Dr. Baltazar Rebelo de Sousa o seu interesse por aqueles melhoramentos e propuseram a realização ali, quando da celebração das comemorações henriquinas, de um festival ciclista luso-brasileiro. O Subsecretário de Estado prometeu todo o interesse do Ministério para os projectos de tão simpática agremiação desportiva. Por absoluta falta de espaço não podemos hoje dar á estampa uma entrevista concedida ao nosso jornal pelo sr. Eng. José Francisco Pereira da Assunção sobre a construção da nova pista do Ginásio Clube de Tavira, o que faremos no próximo número.

A Escola Técnica

Continuação da 1.ª página

toda a multidão, que vibrou entusiasticamente.

Após os cumprimentos das entidades oficiais o cortejo pôs-se em marcha a caminho dos Paços do Concelho.

Um mar de gente circundava o edifício, aclamando vibrantemente o sr. Ministro da Educação Nacional, o sr. presidente da Câmara e o Governador da Nação. Momento inesquecível este que ficará gravado a letras de ouro na maioria de quantos assistiram.

O sr. Dr. Jorge Correia assoma a uma das janelas da Câmara e os vivos recrudescem. Pediu silêncio e agradeceu comovido a manifestação que os seus concitrianeos lhe acabava de prestar, afirmando que seria intérprete, junto de Sua Ex.ª o sr. Ministro da Educação Nacional, de tão exuberante prova de gratidão do povo da sua terra. Mostrou o seu regozijo pelo acto consumado e terminou o seu brilhante discurso com vivas ao ilustre titular da pasta da Educação Nacional, a Salazar, a Portugal e ao sr. Governador Civil do Distrito, os quais foram correspondidos e aplaudidos freneticamente pela enorme multidão.

No dia seguinte muitos telegramas foram enviados por entidades e particulares para o sr. Ministro da Educação.

O sr. presidente da Câmara fez expedir o telegrama que a seguir transcrevemos:

Senhor Ministro Educação Nacional — Lisboa

Excelência

A Cidade de Tavira em delírio aclamou vivamente V. Ex.ª pela criação Escola de Ensino Técnico. As manifestações de que fui alvo à che-

Reunião Evocativa de Antigos Colaboradores da Revista «ALMA NOVA»

Por iniciativa de uma comissão constituída pelos escritores srs. Drs. Ascensão Contreiras, José Guerreiro Murta e Luis de Oliveira Guimarães, realiza-se em 6 de Fevereiro próximo, no restaurante Tavares, em Lisboa, um jantar evocativo da revista «Alma Nova», fundada por Mateus Moreno, em Faro, em 1914, e sob sua direcção mantida em Lisboa, de 1915 a 1930, o que foi tal publicação e o que representou nosso meio cultural e artístico, não deixará de ser evocado nesse jantar, para que já estão inscritos muitos daqueles que nela colaboraram e hoje ocupam elevadas situações sociais nos mais variados domínios.

Grémio da Lavoura de Tavira

Quotas Estão à cobrança as quotas do corrente ano, cujo pagamento deve ser feito durante o 1.º trimestre.

As quotas em atraso cujos responsáveis têm sido avisados quer por comunicação directa e pessoal, quer por comunicações de carácter geral publicadas neste jornal, vão ser enviadas para cobrança coerciva.

Monda Química Recebemos inscrições para a monda química a efectuar pelo Posto de Sanidade Vegetal integrado neste Grémio.

Tavira, 25 de Janeiro de 1960

A Direcção

Trespasa-se

Estabelecimento comercial, moderno, bem situado, óptimo para qualquer ramo de comércio, trespasa-se por motivo de retirada.

Rua Estácio da Veiga, 9 — Tavira.

gada venho depô-las nas mãos de V. Ex.ª e em nome do Concelho dizer que V. Ex.ª é considerado pelo coração e por todos Filho Generoso desta terra.

Presidente Câmara Tavira

Dr. Jorge Correia

Notícias Pessoais

Aniversarios

Fazem anos:

Hoje — D. Maria da Graça Almodovar Bernardo, D. Maria de Lurdes de Sousa Pires, D. Maria do Carmo Parreira, menina Maria da Natividade Fernandes Pedro Palma, meninos Luis Manuel da Cunha de Carvalho Moraes e Fernando Manuel Campina Guerreiro e os srs. Dr. Henrique Alberto Leite Cavaco e Vitor Quaresma.

Em 1 — D. Maria Euridice Salgueiro Palma Ramos e os srs. Capitão José Inácio Conceição e António Francisco.

Em 2 — D. Etelvina Caleça Ribeiro, menina Maria da Purificação Janeiro e os srs. Engenheiro Rui Palermo Ferreira, Francisco Frederico Bento, David das Chagas Barros e Agnelo Garcia Gonçalves.

Em 3 — D. Odete Maria das Dores Baptista, D. Maria Virginia Viegas Cavaco Reis, D. Maria Helena Dias Santos, D. Maria Hortense Brás Pires Ribeiro e o sr. António Rodrigues Santos.

Em 4 — D. Valentina da Conceição Belega, D. Mariete do Céu Santana Cordeiro Fernandes, meninas Maria Ondina dos Santos e Lucélia Carmen Cristina Peres, o menino António Manuel Soares de Almeida Pires e os srs. Carlos Rodrigues Mil-Homens, Arnaldo Casimiro, Alberto do Nascimento Jara e João Baptista Peres.

Em 5 — D. Maria José Nobre Dias, menina Maria Fernanda dos Santos Correia, o menino Fernando Eduardo Cristina Peres e os srs. António Joaquim Rosa, Aldomiro Gonçalves e José Luis Dias.

Em 6 — D. Emelinda Bernardo Raimundo e Horta, meninas Maria do Carmo Ferrete Afonso Peres e Maria Amélia Ferrete Afonso Peres e os srs. Joaquim Lopes Padinha, Joaquim José e Luis Maria de Melo e Horta

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os nossos concitrianeos e amigos srs. Tenente-coronel Joaquim Teixeira Telo e Major Alfredo Teixeira Telo, residentes na capital.

— Esteve nesta cidade o nosso concitrianeos sr. Dr. Luis Fernando Trindade Carvalho Cerqueira, chefe da Secção de Propaganda da Shell, que por estes dias seguirá em missão de serviço para o estrangeiro.

— Foi à capital donde já regres-

Tribunal do Trabalho de Faro

ANÚNCIO

(1.ª Publicação)

Pelo presente se anuncia que correm éditos de vinte dias para citação de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação do segundo e último anúncio, deduzirem os seus direitos nos autos de execução por custas em que é exequente o Digno Agente do Ministério Público junto deste Tribunal e executado Vitorino Castanho Soares, industrial, residente em Tavira na Praça da República e cuja execução corre seus termos pela Secretaria do Tribunal do Trabalho de Faro.

Faro, 22 de Janeiro de 1960.

O Chefe de Secretaria,

a) Joaquim Fernando de Sousa Cunha

Verifiquei a exactidão

O Juiz,

a) António Pires

Perfumaria da Moda e Retrosaria

TRESPASSA-SE

Por o seu proprietário não poder estar à frente do estabelecimento, trespasa-se a Perfumaria da Moda e Retrosaria, com toda a existência. Fundada há mais de 20 anos, muito afreguesada e situada no melhor local da vila.

Dão-se facilidades de pagamento e descontos especiais sobre os preços de factura.

Tratar com Eduardo Correia — Telef. 82 — LOULÉ

sou a sr.ª D. Maria Isabel Ribeiro Larcher, residente nesta cidade.

Casamento

Celebrou-se no passado dia 24 do corrente, na igreja de Santo António, desta cidade, o enlace matrimonial do sr. Armando Campos, funcionário do B.N.U., em Lisboa, com a sr.ª D. Odete Maria Peres, natural de Tavira.

Nascimento

No dia 26 do corrente teve a sua

PALHA

Enfardada — Vende-se no sítio do Livramento — Luz de Tavira.

«delivrance» dando à luz uma criança do sexo feminino, no Hospital Escolar de Lisboa, a sr.ª D. Maria de Jesus Matias Martins, esposa do sr. Manuel Damião Martins, nosso assinante em Odiveias.

Oferta!

caixas para géneros

Troque 2 Rotulos

de SONASOL LIQUIDO SUPERCONCENTRADO

• apenas 10\$00

por uma ótima caixa em plástico para:

Grão, Feijão, Farinha, Massa, Arroz ou Açúcar.

Dirija-se ao seu fornecedor.

N. B. Só servem os rótulos com a sobrecarga "Oferta".



A nova fórmula do SONASOL LIQUIDO SUPERCONCENTRADO garante uma limpeza impecável nas suas louças, vidros, mosaicos, lãs, sedas, nylons, etc. Apenas uma garrafa garante, durante um mês, a lavagem da louça usada por quatro pessoas. O SUPERCONCENTRADO é ainda mais ECONOMICO. PRODUZ MAIS ESPUMA E NÃO TEM CHEIRO.



NOVO

Sonasol

LÍQUIDO

Superconcentrado



ALGARVE Desportivo

Campeonato Nacional da II Divisão

Lusitano 3 — Juventude 3
Farense 3 — Estoril 2
Serpa 1 — Olhanense 3
Montijo 2 — Portimonense 0

Ainda não tínhamos visto na presente época a equipa do Juventude de Évora, porém, pelo que nos foi dado observar no jogo que os eborenses realizaram no passado domingo em Vila Real de Santo António, deu-nos a impressão de um conjunto habilidoso e jovem, tocando muito bem o esférico com sucessivas desmarcações, faltando-lhe no entanto maior compleição física.

Iniciando a partida em boa velocidade, depressa os alentejanos chegaram aos 2-0, e isso poderia ser o sinónimo de um resultado volumoso se os visitantes, para salvaguardar os dois pontos que pareciam ganhar, não adaptassem um sistema defensivo.

O Lusitano, aproveitando a tática imposta pelo adversário, alterou a constituição da equipa, fazendo deslocar a defesa central Mendes para o eixo do ataque; a verdade, porém, é que o domínio que desde essa altura os algarvios começaram a exercer modificou totalmente o resultado e os locais passaram à classe de vencedores, a 14 minutos do final.

O empate é, pois, quanto a nós, o resultado mais justo. Ambos os grupos poderiam vencer, ou por outra; tiveram o jogo ganho mas não o conseguiram manter.

Num jogo pobre, o Farense jogando no seu terreno contra o penúltimo classificado, apenas conseguiu uma vitória tangencial alcançada nos últimos minutos da partida.

Quase sempre sem um sentido prático a turma algarvia

deu mostras de desorganizada. Ao contrário, os estorilenses denotaram uma agradável técnica, nada compatível com a precária classificação que ocupa na cauda da tabela.

O Olhanense, deixando boa impressão em Serpa, regressou com os dois pontos do triunfo, confirmando que o seu conjunto continua afinado e com muito entendimento entre os dois sectores da equipa, o que leva a encarar com optimismo uma hipótese de qualificação.

Dos algarvios, só os barlaventinos não conseguiram somar pontos visto terem ido perder ao Montijo com o grupo local. Ainda que disfrutando de períodos de maior domínio territorial, a sorte não acompanhou a equipa da Portimão e a derrota que viria desfazer as possibilidades que ainda restavam aos seus adeptos, acabou por aparecer.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J	V	E	D	B	P
Barcelrense	16	13	1	2	34	13 27
Oriental	16	10	4	2	27	13 24
Olhanense	16	11	—	5	36	13 22
Portimonense	16	10	—	6	43	24 20
Farense	16	8	3	5	32	18 19
Lusitano	16	6	5	5	31	21 17
Montijo	16	7	2	7	29	29 16
S. L. Olivais	16	7	2	7	30	30 16
Desp. Beja	16	6	2	8	22	39 14
Juventude	16	4	5	7	28	37 13
F. C. Serpa	16	5	2	9	25	41 12
Almada	16	5	—	11	19	29 10
Estoril	16	4	2	10	22	34 10
Arroios	16	2	—	14	20	61 4

Taça de Portugal

Realiza-se hoje mais uma jornada da Taça de Portugal. Dos clubes algarvios, o Olhanense desloca-se ao Barreiro e o Portimonense recebe o Vianense, estando o Farense apurado automaticamente.

Ofir Chagas

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados da 8.ª Série (2.ª jornada).

Louletano 3 — S. Domingos 2; Sambrasense 3 — Desportivo S. Brás 3; Despertar 1 — Silves 0; Aljustrelense 0 — Ferreirense 0.

Classificação: 1.º, Aljustrelense, 3 pontos; 2.º, Despertar, 3; 3.º, Sambrasense, 3; 4.º, Silves, 2; 5.º, S. Brás, 2; 6.º, Louletano, 2.

Pela Provincia

Luz de Tavira

Transferência — A seu pedido foi colocado na estação da C.P. de Baraçal, na Beira Alta, o sr. João Ribeiro Ferro, que durante dois anos exerceu com apuro as funções de factor da estação desta localidade. Em sua substituição encontra-se já ao serviço nesta estação, o sr. Humberto Barrete Anastácio, vindo do Entroncamento.

O voo das aves — Pelo sr. Manuel Maltes, Guarda Fiscal, no posto da Torre de Aires, desta localidade, foi há dias capturada uma ave portadora de uma anilha com a seguinte inscrição: 204280 — Ornis Box — Stockholm.

Partidas e Chegadas — Depois de terem passado as Festas do Natal em companhia de seu filho sr. Francisca Maria de Carvalho Paula, 1.º sargento do exército, partiram à dias para Lisboa, seus pais sr. José Adelino dos Santos Paula e sr.ª D. Ducilla Amélia de Carvalho Paula.

Doente — Tem passado incomodada de saúde a sr.ª D. Adilla Mendonça, esposa do sr. João Mendonça Arrais, comerciante desta praça.

Necrologia — Faleceu no passado dia 20 do corrente, no sítio da Palmeira desta localidade, o sr. José António Gregório, de 87 anos de idade, casado, proprietário. Era pai da sr.ª D. Maria Brites Gregório, casada com o sr. Justino Viçgas de Mendonça, proprietário. A família enlutada endereçamos sentidos pésames. — C.

Sociedade Orfeónica

O resultado da eleição dos novos corpos gerentes foi o seguinte: **Assembleia Geral** — Presidente, Dr. Ofélio de Oliveira Bomba; Vice-presidente, António de Sousa Dias; 1.º Secretário, Renato Júlio Peres; 2.º Secretário, Francisco Arnaldo Gaspar Gonçalves.

Direcção — Presidente, João Faustino Nunes Gonçalves; Vice-presidente, Manuel Florival Gaspar; 1.º Secretário, José Gregório do Carmo; 2.º Secretário, Sebastião César da Cruz; Tesoureiro, Daniel Lázaro Paraíso Lourenço. Substitutos — 1.º Secretário, Ofir Renato das Chagas; 2.º Secretário, Manuel Martins Dias; Tesoureiro, Virgílio Evaristo Cavaco.

Conselho Fiscal — Presidente, Manuel Joaquim Barqueira; Secretário, Diamantino Cardoso; Relator, Francisco António Matos.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que a firma A Mecamoto Tavirense requereu licença para instalar uma oficina de serrelharia mecânica e civil com soldaduras oxiacetilénica e eléctrica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de perigo de explosão e de incêndio, barulho, trepidação, emanações nocivas e radiações luminosas, situada no Largo José Joaquim Jara, n.ºs 21 e 22, freguesia de Santa Maria, concelho de Tavira, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 25 de Janeiro de 1960

O Engenheiro Chefe da Circunscrição

João António da Silva Graça Martins

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-ROMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS
Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

ACTUALIDADE NACIONAL

Durante a visita do Ministro da Defesa da República Federal Alemã, Dr. Franz Joseph Straus ao Mosteiro dos Jerónimos.

O caso do padre Patrício

Em gostaríamos de entender o funcionamento do maquinismo da ética espiritual para receber sem despeito a ordem de transferência do Padre António Patrício, prior de Tavira, para Faro.

Ordens não se discutem, cumprem-se, mas há-de haver sempre uma razão plausível a originar a ordem, quando não, tal ordem será causa de desordem.

Parece ser isto o que está sucedendo nesta inquietação, neste agitar do povo de Tavira, frente à incompreensível transferência do seu pároco. Desordem.

O povo pergunta e não entende:

Porque nos levam o Padre Patrício se nos satisfaz o seu pastoreio? Se aqui fez obras, dilatou a religião e a impôs ao respeito dumã larga maioria, se na arrancada do seu infatigável trabalho ganhou a susteridade monacal e as numerosas virtudes do seu espírito brilhante, se é este o padre que entendemos e queremos e que nos querem privar dele?

Que razão há que baste para justificar este desastre? A desordem desta ordem? Em que se filia? Em que se funda? O que de cepticismo e descrença possa resultar por esta aparente injustiça, a quem se deve responsabilizar? Quem orientará então, espiritualmente, aqueles que ora se estariam aproximando do Templo e, frente ao acto incompreendido, lhe possam agora voltar costas?

Não vemos. Apenas se nos afigura perda para a causa da religião. Justifique-se antes de mais nada o facto imposto a uma população inteira que tem jus a ser respeitada na sua vontade, nos seus direitos, para que a ordem possa ser compreendida e atacada sem despeito, sem magoar, sem prejuízo para as almas e para o Templo.

Mas não nos venham dizer que a transferência do Padre Patrício se deve aos seus grandes méritos de evangelizador, à fluência bela da sua oratória, à pertinácia com que restaurou as nossas velhas igrejas e praticou a beneficência porque, seja para onde for que ele seja transferido, nós diremos que também aqui o admiramos, também aqui o compreendemos, também aqui não dispensamos a sua acção reconstrutiva, também aqui os nossos pobres, as nossas crianças desamparadas, os nossos miseráveis, lhe reclamam o amparo, e ninguém tem sobre ele mais qualquer direito.

Os direitos à vida espiritual são iguais para todos sem distinção, e não se vê por bem que se privem os nossos fiéis, os nossos pobres e até os nossos descrentes, do sacerdote que todos respeitam e se habituaram a estimar. Por conseguinte, onde pode estar a razão do seu afastamento?

Será que o Padre Patrício se vai fazer missionário da freguesia de S. Pedro de Faro? Precisarã ali a religião, pa-



Pela Cidade

Teatro António Pinheiro — Hoje, em espectáculo para 12, *Férias em Lisboa*, com Vico Torriani e Mara Lane. Em complemento, *Honra à Marinha*.

Quinta-feira, para maiores de 17 anos, Ginger Rogers e Michael Rennie, no filme *As Filhas Revoltam-se*. Em complemento, *O Gaúcho*.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Aboim.

Club de Tavira

Foram eleitos os novos corpos gerentes para o corrente ano. O resultado da eleição realizada em noite de 29 de Janeiro, foi o seguinte:

Direcção — Srs. Engenheiro Osvaldo Bagarrão, João Campos, José Filipe Ribeiro, Marcelo A. Casado e Fernando de Carvalho.

Assembleia Geral — Srs. Dr. José Raimundo Ramos Passos, Carlos Guerreiro e José Augusto Correia.

Conselho Fiscal — Srs. Capitão José Castro de Sousa, Eduardo Guerreiro e Laurentino Baptista.

ra triunfar, do seu verbo ardente e evangelizador?

Estarão realmente perdidas as almas, ali, e necessitadas de se encontrar?

Não o cremos. O bom povo de Faro, terra sede de diocese, em contacto permanente com o seu Bispo e de tantos bons sacerdotes, tem ainda mais assistência espiritual do que nós, e fácil é que esteja até mais crente, melhor cristão.

Então para quê ali o Padre Patrício? Porque somos privados do sacerdote que queremos? Porquê e para que se lança este descontentamento entre os crentes desta respeitável cidade de Tavira e se dá aso ao seu afastamento da Igreja?

Porquê este fomentar de desercção? Como se explica?

Observador